



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Benevides



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLOS.....	10
2.4	VEGETAÇÃO.....	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL.....	10
2.6	TOPOGRAFIA.....	10
2.7	GEOLOGIA.....	11
2.8	HIDROGRAFIA.....	11
2.9	CLIMA.....	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA.....	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010.....	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010.....	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010.....	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010.....	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010.....	15
3.2	HABITAÇÃO.....	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010.....	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010.....	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010.....	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010.....	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010.....	17
3.3	SAÚDE.....	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	22
3.3.15	Internações 2000-2023.....	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	25

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	26
3.4	EDUCAÇÃO.....	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2012-2022.....	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010.....	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022.....	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013.....	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022.....	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO.....	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013.....	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021.....	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010.....	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL.....	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017.....	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022.....	45
3.10	TRANSPORTE.....	45
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013.....	45
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023.....	46
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022.....	46
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	47
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....	47
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	47
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-202.....	48
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	48
3.12	AGRICULTURA.....	49
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	49
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	50
3.13	PECUÁRIA.....	52
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	52
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	52
3.13.3	Rebanhos Existentes 2013-2020.....	52
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	53
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	53
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	53

3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	53
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	53
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	53
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	54
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	54
3.15	EXTRAÇÃO VEGETAL.....	54
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	54
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	54
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	54
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	55
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	55
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	55
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	55
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	55
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	56
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	56
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2021.....	56
3.16.5	Receitas Municipais 2022	57
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	57
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	57
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	58
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	58
3.18	MEIO AMBIENTE	58
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	58
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	58
	NOTA TÉCNICA	59
	GLOSSÁRIO	60

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens de Benevides são encontradas na política administrativa, ainda no tempo do Império, de colonizar a Zona Bragantina criando núcleos agrícolas. A colônia agrícola de Benevides foi reconhecida como povoado, sob a invocação de São Miguel Arcanjo, por meio de um ato da Assembleia Legislativa Provincial, em 10 de junho de 1878.

O historiador Theodoro Braga relata que em Benevides, em 30 de março de 1884, contando-se com a presença do então Presidente da Província do Grão Pará, General Visconde de Maracaju, foi realizada uma sessão solene, na qual foi concedida a liberdade a todos os escravos residentes nesse território. O ato teve como cenário a sede da Sociedade Libertadora de Benevides, alcançando enorme repercussão, a ponto de atrair para o lugar uma grande quantidade de escravos, que se encontravam na condição de fugitivos em outras localidades. Dessa maneira, a libertação concedida provocou uma concentração dessa mão-de-obra, que foi empregada nas atividades agrícolas. Esse fato foi responsável pelo progresso que Benevides alcançou naquela época.

Pela Lei nº 646, em 6 de junho de 1899, o então povoado foi elevado à categoria de Vila, sem que isso representasse a sua transformação em Município, pois ficou estipulado que, em tal condição, continuaria vinculado ao Município de Belém.

Há referência histórica na qual se relata que, com a construção da Estrada de Ferro de Bragança, Benevides foi contemplada com uma das estações ou paradas, que se achava localizada no Km 33 daquela via. O nome de Benevides se constitui em uma homenagem prestada ao Governador Francisco de Sá e Benevides.

Com a criação do município de Ananindeua, em 30 de dezembro de 1943, Benevides foi considerado parte integrante do seu patrimônio territorial, na categoria de Distrito.

Em 29 de dezembro de 1961, Benevides foi reconhecido como Município, mediante a promulgação da Lei nº 2.460, ficando constituído como tal, com terras do então distrito de Benevides, pelo desmembramento da área territorial pertencente ao município de Ananindeua, por parte do distrito-sede do município de Santa Isabel do Pará e pelo Engenho Araci (atual Santa Bárbara do Pará)

Na atualidade, conta com dois distritos: Benevides e Benfica.

1.2 CULTURA

O evento popular de maior expressão do município de Benevides é a festa de Nossa Senhora do Carmo, a santa padroeira da cidade. Comemorada com um animado arraial e a procissão do Círio, a festa acontece no segundo domingo do mês de julho.

A principal manifestação de Benevides é o boi-bumbá. Entretanto, não existem grupos permanentemente organizados no local.

O artesanato pouco expressivo tem como matérias-primas a argila, o couro e a lã, das quais são confeccionados vasos simples, capas, cintos e toalhas.

O único equipamento cultural de Benevides é representado pela Biblioteca Pública Municipal.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Benevides está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 187,823 km², o que corresponde a 0,02% da área total do território paraense. Pertence à região de integração do Guajará e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Metropolitana de Belém e microrregião de Belém e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Belém e está a aproximadamente 25 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 21' 41" Sul e longitude de 48° 14' 43" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Santa Bárbara do Pará, a leste com Santa Izabel do Pará, ao sul com Bujaru e a oeste com Marituba e Ananindeua.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são latossolo amarelo distrófico textura média, plintossolo, gleissolo e em associações pelo concrecionário laterítico indiscriminado distrófico textura indiscriminada e a ocorrências em pequenas proporções de latossolo amarelo distrófico textura argilosa e glei húmico distrófico textura argilosa.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas. Observa-se nessa região a remoção da cobertura florestal para a implantação de cultivo de subsistência e implantação de pastagens artificiais.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A cobertura vegetal, observada por meio de imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, acusou uma alteração de 95,75% do seu território, inferindo-se, por consequência, que não existe no Município patrimônio natural florestal digno de registro. Para minimização do problema, devem ser desenvolvidos trabalhos que objetivem a recuperação de áreas críticas, principalmente aquelas situadas ao longo da rede hidrográfica.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 21 metros, na sede municipal conta com cotas de 45 metros de altitude e em outras localidades chega a 57 metros de altitude, identifica-se a presença de áreas de planícies ao norte e noroeste e tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado, por todo o território de Benevides.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por Sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do Holoceno e Sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do Terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Na hidrografia do município de Benevides, o rio mais importante é o Guamá, que limita ao Sul com Acará e Bujaru; o rio Guajará, seu afluente pela margem direita, é o limite natural; a Sudeste, com Santa Izabel do Pará e o igarapé Oriboquinha, também afluente pela margem direita, faz limite parcial com Ananindeua, a Sudoeste; A Oeste encontra-se o rio Benfica e o furo do Mutum, que fazem limite com Ananindeua e recebem diversos furos e igarapés, tais como: furo da Fumaça, do Rocha, Sirituba e os igarapés Mutuí, Itapepucu, Tucunarequara, Maritubinha e outros. A Noroeste, fazendo limite com Belém, encontra-se o furo de Mosqueiro ou das Marinhas que recebe rios, como: rio Paricatuba, Santa Bárbara, Araci e o Tauá, este último limitando o Município ao Norte com Santo Antônio do Tauá.

2.9 CLIMA

O clima de Benevides apresenta-se no clima zonal equatorial que é dividido em equatorial super-úmido subseca, registrado na porção norte do município e nas demais localidades é identificado o equatorial super-úmido sem seca.

Conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.500 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as chuvas não se distribuem igualmente ao longo do ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	35.546	176,90	200,03
2001 ⁽¹⁾	37.025	176,90	209,30
2002 ⁽¹⁾	38.458	176,90	217,40
2003 ⁽¹⁾	39.809	176,90	225,04
2004 ⁽¹⁾	42.874	176,90	242,36
2005 ⁽¹⁾	44.216	176,90	249,95
2006 ⁽¹⁾	45.774	176,90	258,76
2007	43.282	176,90	244,67
2008 ⁽¹⁾	45.616	176,90	257,86
2009 ⁽¹⁾	46.611	176,90	263,49
2010	51.651	187,83	275,00
2011 ⁽¹⁾	52.887	187,83	281,58
2012 ⁽¹⁾	54.083	187,80	287,98
2013 ⁽¹⁾	56.112	187,80	298,79
2014 ⁽¹⁾	57.393	176,90	324,44
2015 ⁽¹⁾	58.637	176,90	331,47
2016 ⁽¹⁾	59.836	187,83	318,57
2017 ⁽¹⁾	60.990	187,83	324,72
2018 ⁽¹⁾	61.689	187,83	328,44
2019 ⁽¹⁾	62.737	187,83	334,02
2020 ⁽¹⁾	63.768	187,83	339,51
2021 ⁽¹⁾	64.780	187,83	344,89
2022	63.567	187,83	338,44

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	20.912	14.634
2007 ⁽¹⁾	25.078	18.204
2010	28.912	22.739

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	17.790	17.756
2007 ⁽¹⁾	21.118	21.254
2010	25.815	25.836
2022	31.251	32.316

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	905	763	890	865
01 a 04 anos	3.571	3.448	3.719	3.685
05 a 09 anos	4.315	4.698	5.190	5.183
10 a 14 anos	4.008	4.790	5.480	4.997
15 a 29 anos	11.117	12.667	15.505	15.840
30 a 49 anos	7.791	10.738	13.893	19.786
50 a 69 anos	3.034	4.155	5.519	10.501
70 anos e mais	805	1.107	1.455	2.710

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	10.163	14,84	8.589	24,16	10.554	20,43
Preta	1.368	2,00	3.350	9,42	4.260	8,25
Amarela	243	0,35	124	0,35	484	0,94
Parda	56.077	81,91	23.317	65,60	36.222	70,13
Indígena	293	0,43	49	0,14	131	0,25
Sem Declaração	-	-	116	0,33	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	54.432	79,50	24.063	67,70	-	-
Evangélicas	8.617	12,59	8.616	24,24	-	-
Espírita	-	-	100	0,28	-	-
Umbanda e Candomblé	32	0,05	40	0,11	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	16	0,02	10	0,03	-	-
Outras Religiões	18	0,03	416	1,17	-	-
Sem Religião	2.264	3,31	2.153	6,06	-	-
Não Determinadas	211	0,31	78	0,22	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	6.132	12,48	6.889	25,75	10.489	25,04
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	59	0,12	123	0,46	553	1,32
Divorciado(a)	-	-	266	0,99	776	1,85
Viúvo(a)	1.168	2,38	623	2,33	1.335	3,19
Solteiro(a)	22.807	46,41	18.853	70,47	28.728	68,59
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	8.822	17,95	1.947	7,28	-	-
1 a 3 anos	15.241	31,01	7.185	26,85	-	-
4 a 7 anos	17.235	35,07	9.657	36,09	-	-
8 a 10 anos	5.059	10,29	4.247	15,87	-	-
11 a 14 anos	2.530	5,15	3.254	12,16	-	-
15 anos ou mais	186	0,38	230	0,86	-	-
Não determinados	70	0,14	234	0,87	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	6.013	16,92	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	366	1,03	-	-
Deficiência Física	-	-	296	0,83	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	106	35,81	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	190	64,19	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	4.781	13,45	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	990	2,79	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.421	4,00	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	29.255	82,30	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,09	1,08	1,02	1,00	1,00	0,97
Taxa de Urbanização	25,30	29,84	12,21	58,83	55,98	-
Razão de Dependência	95,81	105,66	81,70	65,99	51,61	43,50
Índice de Envelhecimento	95,81	105,66	81,70	65,99	51,61	30,82
Taxa Geométrica de Incremento	...	4,87	10,73	-7,02	3,81	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	48	0,07	44	0,12	22	0,04
Alagoas	4	0,01	18	0,05	18	0,03
Amapá	16	0,02	8	0,02	69	0,13
Amazonas	217	0,32	89	0,25	202	0,39
Bahia	10	0,01	26	0,07	80	0,15
Brasil sem especificação	-	-	-	-	13	0,03
Ceará	1.225	1,79	545	1,53	462	0,89
Distrito Federal	-	0,00	10	0,03	49	0,09
Espírito Santo	29	0,04	21	0,06	-	0,00
Goiás	132	0,19	30	0,08	59	0,11
Maranhão	1.443	2,11	1.161	3,27	1563	3,03
Mato Grosso	-	0,00	-	-	66	0,13
Mato Grosso do Sul	30	0,04	-	-	-	0,00
Minas Gerais	51	0,07	95	0,27	120	0,23
Pará	64.152	93,70	32.599	91,71	47926	92,81
Paraíba	88	0,13	159	0,45	87	0,17
Paraná	42	0,06	8	0,02	67	0,13
Pernambuco	110	0,16	37	0,10	61	0,12
Piauí	376	0,55	319	0,90	280	0,54
Rio de Janeiro	63	0,09	57	0,16	79	0,15
Rio Grande do Norte	96	0,14	69	0,19	101	0,20
Rio Grande do Sul	4	0,01	78	0,22	42	0,08
Rondônia	26	0,04	-	-	25	0,05
Roraima	-	0,00	32	0,09	38	0,07
Santa Catarina	-	0,00	-	-	19	0,04
São Paulo	56	0,08	81	0,23	166	0,32
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	37	0,05	14	0,04	27	0,05

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	68.464	64.152	41.537	22.615	4.312
2000	35.546	32.599	...	...	2.947
2010	51.651	47.911	25.357	22.554	3.740

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	1.214	-	3.740	-
Menos de 1 ano	90	7,41	248	6,6
1 a 2 anos	385	31,71	410	11,0
3 a 5 anos	233	19,19	905	24,2
6 a 9 anos	506	41,68	514	13,7
10 anos ou mais	-	-	1.662	44,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	28.130	6.192	4,54
2000	35.546	8.049	4,42
2007	43.282	13.159	3,29
2010	51.651	13.665	3,78

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	8.049		13.655	
Geladeira	5.876	73,00	12.173	89,15
Máquina de lavar roupa	1.151	14,30	3.562	26,09
Aparelho de ar-condicionado	268	3,33	-	-
Rádio	6.111	75,92	8.779	64,29
Televisão	7.023	87,25	13.021	95,36
Microcomputador	160	1,99	2.126	15,57
Microcomputador com acesso à internet	-	-	983	7,20
Automóvel para uso particular	569	7,07	1.526	11,18
Telefone fixo	576	7,16	1.557	11,40

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	13.780	2.786	9.721	1.273
2000	8.049	4.270	3.284	495
2010	13.665	9.516	3.330	819

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	14.248	12.823	-	4.119	8.704	1.425
2000	8.049	7.544	17	4.749	2.778	505
2010	13.665	13.268	176	2.202	10.890	397

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	13.780	2.337	354	1.983	11.443
2000	8.049	5.762	5.504	258	2.287
2010	13.665	11.672	9.489	2.183	1.993

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	13.780	13.722	-	12	46	-
2000	8.049	7.857	-	28	164	-
2010	13.665	13.126	475	30	34	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	13.780	10.839	1.094	1.710	137
2000	8.049	6.547	392	1.034	76
2010	13.665	10.888	1.519	1.014	244

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	18	14	17	17	16	20	17	21	20
Odontólogo	6	12	10	11	13	4	14	17	17
Enfermeiro	19	16	17	16	23	7	24	27	32
Fisioterapeuta	-	-	1	2	1	3	5	6	6
Fonoaudiólogo	-	-	-	2	1	1	2	1	2
Nutricionista	-	1	2	3	4	5	5	4	5
Farmacêutico	1	4	4	3	3	4	3	2	1
Assistente Social	3	2	2	4	4	5	5	5	5
Psicólogo	1	2	2	3	3	4	4	5	5
Auxiliar de Enfermagem	66	53	50	41	36	35	37	34	23
Técnico de Enfermagem	2	4	9	16	21	19	19	23	63
TOTAL	116	108	114	118	125	107	135	145	179

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	24	24	26	24	20	23	41	31	28
Odontólogo	14	17	20	18	17	23	21	22	25
Enfermeiro	33	39	43	39	46	51	63	61	62
Fisioterapeuta	6	6	12	12	12	10	12	9	10
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	-	-	-
Nutricionista	5	5	6	7	6	6	9	7	6
Farmacêutico	3	3	2	4	4	4	6	6	14
Assistente Social	5	5	10	10	14	16	19	20	21
Psicólogo	3	4	5	6	6	7	8	8	12
Auxiliar de Enfermagem	11	10	9	2	-	-	1	1	1
Técnico de Enfermagem	70	74	30	24	26	40	66	66	81
TOTAL	175	188	164	147	152	181	246	231	260

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	56	40	54	50	58	47	46	52	42
Odontólogo	9	14	15	15	18	8	20	23	24
Enfermeiro	24	20	22	21	27	28	28	32	40
Fisioterapeuta	-	-	1	2	4	6	6	8	8
Fonoaudiólogo	-	-	-	2	1	2	3	3	4
Nutricionista	-	1	2	3	4	5	5	4	5
Farmacêutico	1	5	5	5	5	5	5	3	3
Assistente Social	3	2	2	4	4	5	5	6	6
Psicólogo	1	3	3	3	3	4	4	6	6
Auxiliar de Enfermagem	80	59	57	46	41	40	40	37	25
Técnico de Enfermagem	2	4	9	18	23	21	23	29	72
Agente Comunitário de Saúde	90	21	93	93	128	123	136	154	153
TOTAL	266	169	263	262	316	294	321	357	388

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	62	68	74	60	59	71	93	83	73
Odontólogo	25	25	27	24	23	28	30	31	44
Enfermeiro	37	44	47	43	51	56	77	78	75
Fisioterapeuta	7	8	13	16	14	12	14	12	13
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	2	2	1	1	1
Nutricionista	5	5	6	7	7	7	10	9	9
Farmacêutico	3	3	2	4	6	5	6	8	24
Assistente Social	6	6	11	13	18	22	26	25	31
Psicólogo	4	5	7	6	6	8	10	11	15
Auxiliar de Enfermagem	12	12	11	3	-	-	1	1	1
Técnico de Enfermagem	32	34	36	26	28	44	75	74	85
Agente Comunitário de Saúde	162	175	171	142	140	136	135	136	157
TOTAL	356	386	406	345	354	391	478	469	528

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	224	231	234	282	296	323	327	378	402
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	26	24	30	28	24	24	24	24	5
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	23	23	22	22	21	22	23	22	22
Municipal	201	208	212	260	275	301	304	356	380
Privada	26	24	30	28	24	24	24	24	5

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	402	445	489	415	456	478	600	615	697
Entidades Empresariais	5	4	7	9	11	17	16	16	21
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	402	445	489	415	456	478	600	615	697
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	-	-	-	-	-	12
Municipal	401	444	488	415	456	478	600	615	685
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	5	4	7	9	11	17	16	16	21
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	5	4	7	9	11	17	16	16	21
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	10	11	2	2	3	3	3	3	15
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Consultório isolado	2	1	1	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	1	1	-	-	-	1	1	1	1
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	1	2	12	12	13	13	13	13	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	1	1	1	1	2	2
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	1	1	1	-	-	4	4
TOTAL	16	18	19	20	22	21	21	28	28

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	15	15	16	17	17	17	17	17	18
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	2	2	2	3	5	5	5
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Hospital especializado	2	2	1	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Posto de Saúde	2	1	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	3	3	3	3	3	3	4	4	3
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	4	5	3	4	5	5	6	6	6
TOTAL	30	30	30	30	31	32	36	37	39

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	148	142	142	142	142	142	142	142	56
Número de Leitos - Ambulatórios	11	8	8	8	8	8	8	8	8
Número de Leitos - Urgência	5	15	15	15	19	19	19	19	16
Total de leitos	164	165	165	165	169	169	169	169	80
Leitos/ Mil Habitantes	3,58	3,81	3,62	3,54	3,27	3,20	3,20	3,01	1,39

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	81	81	56	-	-	-	1	1	1
Número de Leitos - Ambulatórios	8	8	8	-	5	11	15	15	15
Número de Leitos - Urgência	16	16	16	14	17	18	18	20	20
Total de leitos	105	105	80	14	22	29	34	36	36
Leitos/ Mil Habitantes	1,79	1,75	1,31	0,23	0,35	0,45	0,52	0,57	0,57

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	-	-	-	56	56	56	56	56
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	1	92	86	86	86	86
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	1	1	-	-	-	56	56	56	56	56
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	1	1	1	1	92	86	86	86	86

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	56	56	56	56
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	-	86	86	86	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	1	1	1	1	56	56	56	56
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	1	1	-	86	86	86	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	1	-	-	81	81	56	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	1	-	-	81	81	56	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	-	-	56	56	56	-	-
Municipal	1	1	-	-	-	25	25	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	1	1	1	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	1	1	1	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	1	1	1	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	4.665	5.148
2001	4.869	5.112
2002	5.657	5.538
2003	6.115	5.243
2004	5.236	4.001
2005	3.867	2.366
2006	4.337	3.013
2007	5.036	3.581
2008	-	3.145
2009	4.292	2.501
2010	4.461	2.914
2011	3.743	2.203
2012	3.551	1.830
2013	3.152	928
2014	2.774	174
2015	2.912	68
2016	2.719	27
2017	2.705	-
2018	2.855	-
2019	2.632	-
2020	2.386	-
2021	2.806	-
2022	2.842	-
2023*	2.743	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	439	426	475	508	440	447	461	505	497	461	508	596	581	506
Feminino	376	414	457	507	396	402	433	424	464	443	477	518	501	503
Ignorado	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
TOTAL	815	840	932	1.015	836	849	894	929	961	904	985	1.115	1.082	1.010

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	563	540	488	528	534	508	460	465	456
Feminino	516	467	462	513	503	491	423	476	402
Ignorado	-	1	-	-	-	-	1	1	2
TOTAL	1.079	1.008	950	1.041	1.037	999	884	942	860

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	3	-	-	1	-	-	-	3
500 a 999g	-	3	2	6	2	3	7	2	4	6	5	2	3	5
1.000 a 1.499g	4	9	6	3	4	9	5	8	5	8	3	6	5	8
1.500 a 2.499g	37	58	50	61	46	57	64	58	81	57	70	74	76	64
2.500 a 2.999g	155	154	190	211	189	198	213	236	229	233	250	309	264	258
3.000 a 3.999g	564	576	628	676	563	522	567	580	601	559	633	703	700	653
4.000 e mais	55	40	56	58	32	60	35	45	41	40	24	21	34	19
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	815	840	932	1.015	836	849	894	929	961	904	985	1.115	1.082	1.010

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	2	5	2	5	1	2	-	2
500 a 999g	20	8	8	2	6	7	8	5	7
1.000 a 1.499g	4	6	5	11	7	12	5	8	9
1.500 a 2.499g	69	80	75	75	77	74	56	73	53
2.500 a 2.999g	301	270	248	270	277	265	201	221	247
3.000 a 3.999g	649	606	582	634	618	601	561	586	513
4.000 e mais	35	36	27	47	47	39	51	49	29
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.079	1.008	950	1.041	1.037	999	884	942	860

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	12	14	16	13	7	17	21	13	13	12	5	15	15	13
15 a 19 anos	268	284	292	323	277	270	252	300	271	272	274	263	268	269
20 a 24 anos	316	308	346	376	311	315	349	324	355	315	332	399	362	354
25 a 29 anos	142	149	168	194	148	171	164	173	192	180	225	255	244	223
30 a 34 anos	46	62	70	65	64	50	74	81	93	82	109	131	133	111
35 a 39 anos	26	17	29	34	22	23	26	29	31	35	29	44	49	34
40 a 44 anos	5	6	10	10	7	3	8	9	5	7	11	7	11	6
45 a 49 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	815	840	932	1.015	836	849	894	929	961	904	985	1.115	1.082	1.010

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	7	16	12	14	15	11	4	8	5
15 a 19 anos	317	272	231	236	226	219	184	168	160
20 a 24 anos	333	346	342	373	328	320	282	286	277
25 a 29 anos	224	195	197	238	240	234	198	253	190
30 a 34 anos	132	118	90	109	131	127	134	143	142
35 a 39 anos	60	51	65	57	84	72	67	70	73
40 a 44 anos	6	10	12	14	11	15	13	14	13
45 a 49 anos	-	-	1	-	2	-	2	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.079	1.008	950	1.041	1.037	999	884	942	860

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	52	83	74	94	80	97	100	100	105	121	150	175	154	172
Feminino	40	51	46	68	62	63	73	60	80	66	86	93	86	114
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
TOTAL	92	134	120	162	142	160	173	160	185	187	236	269	240	287

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	202	194	194	222	204	177	247	265	220
Feminino	98	119	113	119	119	108	136	157	144
Ignorado	-	1	-	-	-	1	-	1	1
TOTAL	300	314	307	341	323	286	383	423	365

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	13	22	16	24	18	18	19	9	11	14	12	12	9	13
1 a 4 anos	2	5	1	5	3	4	3	4	1	4	3	3	4	4
5 a 9 anos	1	3	2	1	-	-	3	1	1	2	-	-	2	1
10 a 14 anos	1	-	5	2	3	1	3	2	-	2	-	2	2	6
15 a 19 anos	4	3	5	3	2	4	3	2	6	2	12	8	10	15
20 a 29 anos	7	8	9	8	7	8	7	19	20	23	23	31	16	23
30 a 39 anos	4	13	6	9	10	13	8	11	12	18	20	27	22	31
40 a 49 anos	12	10	14	13	13	12	17	14	13	16	18	25	24	23
50 a 59 anos	16	10	11	15	13	25	21	18	14	22	25	35	33	40
60 a 69 anos	11	25	19	30	19	25	37	24	29	19	30	33	31	32
70 a 79 anos	8	20	16	32	22	24	25	29	28	35	30	42	39	48
80 anos e mais	13	15	15	20	32	26	27	27	50	30	61	48	48	51
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-
TOTAL	92	134	120	162	142	160	173	160	185	187	236	269	240	287

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	21	16	18	13	11	14	13	14	10
1 a 4 anos	2	1	1	2	3	2	2	1	3
5 a 9 anos	1	-	1	-	2	-	4	2	-
10 a 14 anos	3	2	3	1	1	1	2	-	1
15 a 19 anos	19	20	7	19	17	6	9	4	12
20 a 29 anos	28	31	40	32	34	26	30	32	26
30 a 39 anos	26	25	30	29	22	15	29	35	24
40 a 49 anos	21	24	28	29	27	27	28	36	29
50 a 59 anos	32	36	41	40	33	36	53	52	50
60 a 69 anos	45	45	36	44	49	43	76	79	57
70 a 79 anos	48	65	49	60	53	55	58	87	66
80 anos e mais	54	49	52	67	70	61	79	81	87
Ignorado	-	-	1	5	1	-	-	-	-
TOTAL	300	314	307	341	323	286	383	423	365

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	1	-	-	1	2	1	2	2	1	2	4	7	7
Aparelho Circulatório	15	21	21	37	29	39	44	43	48	39	48	67	51	60
Aparelho Respiratório	6	13	13	12	13	14	11	12	21	20	28	23	32	31
Aparelho Digestivo	-	5	9	8	5	11	12	9	4	8	14	9	13	15
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	7	18	21	15	18	19	19	26	32	40	55	60	36	58
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Aparelho Geniturinário	1	4	1	3	2	-	1	2	1	2	4	6	-	4
TOTAL	29	62	65	75	68	85	88	94	109	112	151	169	141	176

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	3	5	8	4	4	2	8	10	11
Aparelho Circulatório	71	60	59	64	74	80	71	70	97
Aparelho Respiratório	27	36	35	51	43	47	29	38	48
Aparelho Digestivo	16	19	7	13	11	14	11	9	14
TranstMentais e Comportamentais	2	4	2	-	1	1	2	-	2
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	59	68	80	88	80	49	59	60	57
Gravidez, Parto e Puerpério	1	1	1	-	-	-	3	1	-
Aparelho Geniturinário	3	8	5	4	6	4	8	11	8
TOTAL	182	201	197	224	219	197	191	199	237

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	7	19	-	26
Ensino Fundamental	-	14	18	-	32
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001					
Pré-Escolar	-	9	18	-	27
Ensino Fundamental	-	14	18	-	32
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2002					
Pré-Escolar	-	6	20	1	27
Ensino Fundamental	-	14	18	1	33
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2003					
Pré-Escolar	-	3	19	3	25
Ensino Fundamental	-	14	18	1	33
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2004					
Pré-Escolar	-	1	21	4	26
Ensino Fundamental	-	14	19	2	35
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2005					
Pré-Escolar	-	-	22	7	29
Ensino Fundamental	-	13	20	5	38
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2006					
Pré-Escolar	-	1	22	5	28
Ensino Fundamental	-	12	20	3	35
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2007					
Pré-Escolar	-	-	24	5	29
Ensino Fundamental	-	12	22	4	38
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2008					
Pré-Escolar	-	-	23	4	27
Ensino Fundamental	-	12	22	3	37
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2009					
Pré-Escolar	-	-	23	5	28
Ensino Fundamental	-	12	22	4	38
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2010					
Pré-Escolar	-	-	23	6	29
Ensino Fundamental	-	12	22	5	39
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2011					
Pré-Escolar	-	-	21	7	28
Ensino Fundamental	-	12	22	5	39
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2012					
Pré-Escolar	-	-	23	7	30
Ensino Fundamental	-	12	23	7	42
Ensino Médio	-	4	-	1	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	26	5	31
Ensino Fundamental	-	12	26	7	45
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2014					
Pré-Escolar	-	-	24	4	28
Ensino Fundamental	-	12	27	6	45
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2015					
Pré-Escolar	-	-	20	5	25
Ensino Fundamental	-	12	28	7	47
Ensino Médio	-	5	-	2	7
2016					
Pré-Escolar	-	-	21	5	26
Ensino Fundamental	-	11	28	7	46
Ensino Médio	-	5	-	3	8
2017					
Pré-Escolar	-	-	22	5	27
Ensino Fundamental	-	11	29	7	47
Ensino Médio	-	5	-	3	8
2018					
Pré-Escolar	-	-	24	4	28
Ensino Fundamental	-	12	30	5	47
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2019					
Pré-Escolar	-	-	24	5	29
Ensino Fundamental	-	11	30	7	48
Ensino Médio	-	5	-	3	8
2020					
Pré-Escolar	-	-	23	5	28
Ensino Fundamental	-	11	30	7	48
Ensino Médio	-	5	-	3	8
2021					
Pré-Escolar	-	-	23	6	29
Ensino Fundamental	-	11	29	6	46
Ensino Médio	-	5	-	2	7
2022					
Pré-Escolar	-	-	24	6	30
Ensino Fundamental	-	11	29	6	46
Ensino Médio	-	5	-	2	7

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	1	2	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	2	1	2	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	8	5	2	15
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2008					
Ensino Fundamental	-	8	5	2	15
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2009					
Ensino Fundamental	-	4	5	2	11
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Ensino Fundamental	-	4	5	2	11
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2011					
Ensino Fundamental	-	4	3	3	10
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2012					
Ensino Fundamental	-	3	2	5	10
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2013					
Ensino Fundamental	-	3	4	4	11
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2014					
Ensino Fundamental	-	2	3	4	9
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2015					
Ensino Fundamental	-	2	5	5	12
Ensino Médio	-	2	-	2	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	3	5	9
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	4	8
Ensino Médio	-	2	-	3	5
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	3	5
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	4	4
Ensino Médio	-	1	-	3	4
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	4	4
Ensino Médio	-	1	-	3	4
2021					
Ensino Fundamental	-	2	-	3	5
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2022					
Ensino Fundamental	-	2	-	3	5
Ensino Médio	-	1	-	2	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	4	3	1	8
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2009					
Ensino Fundamental	-	3	3	2	8
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2010					
Ensino Fundamental	-	4	9	2	15
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2011					
Ensino Fundamental	-	4	12	2	18
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2012					
Ensino Fundamental	-	6	15	3	24
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2013					
Ensino Fundamental	-	5	16	1	22
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2014					
Ensino Fundamental	-	5	15	1	21
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2015					
Ensino Fundamental	-	6	13	1	20
Ensino Médio	-	4	-	1	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	4	13	2	19
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2017					
Ensino Fundamental	-	7	7	2	16
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2018					
Ensino Fundamental	-	6	3	2	11
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2019					
Ensino Fundamental	-	5	-	2	7
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2020					
Ensino Fundamental	-	6	-	2	8
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2021					
Ensino Fundamental	-	6	-	2	8
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2022					
Ensino Fundamental	-	6	-	2	8
Ensino Médio	-	4	-	2	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	410	1.256	-	1.666
Ensino Fundamental	-	5.384	3.070	-	8.454
Ensino Médio	-	1.292	-	-	1.292
2001					
Pré-Escolar	-	575	863	-	1.438
Ensino Fundamental	-	5.011	3.325	-	8.336
Ensino Médio	-	1.411	-	-	1.411
2002					
Pré-Escolar	-	274	1.055	37	1.366
Ensino Fundamental	-	5.171	3.512	74	8.757
Ensino Médio	-	1.792	-	-	1.792
2003					
Pré-Escolar	-	116	1.121	288	1.525
Ensino Fundamental	-	5.575	3.691	63	9.329
Ensino Médio	-	2.085	-	-	2.085
2004					
Pré-Escolar	-	48	1.337	274	1.659
Ensino Fundamental	-	5.717	3.866	167	9.750
Ensino Médio	-	2.212	-	-	2.212
2005					
Pré-Escolar	-	-	1700	410	2.110
Ensino Fundamental	-	5.275	3.898	313	9.486
Ensino Médio	-	2.397	-	-	2.397
2006					
Pré-Escolar	-	37	1.570	345	1.952
Ensino Fundamental	-	5.183	3.929	325	9.437
Ensino Médio	-	2.623	-	-	2.623
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.695	278	1.973
Ensino Fundamental	-	5.611	4.306	315	10.232
Ensino Médio	-	2.970	-	-	2.970
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.603	264	1.867
Ensino Fundamental	-	5.346	4.752	403	10.501
Ensino Médio	-	3.060	-	-	3.060
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.401	247	1.648
Ensino Fundamental	-	5.428	5.033	396	10.857
Ensino Médio	-	3.324	-	-	3.324
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.375	266	1.641
Ensino Fundamental	-	5.541	5.117	616	11.274
Ensino Médio	-	3.215	-	64	3.279
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.316	354	1.670
Ensino Fundamental	-	5.291	5.004	637	10.932
Ensino Médio	-	3.216	-	130	3.346
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.418	362	1.780
Ensino Fundamental	-	5.249	5.108	963	11.320
Ensino Médio	-	3.095	-	181	3.276

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2012-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.744	252	1.996
Ensino Fundamental	-	5.197	5.206	1.036	11.439
Ensino Médio	-	2.937	-	185	3.122
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.621	197	1.818
Ensino Fundamental	-	4.693	5.631	885	11.209
Ensino Médio	-	3.177	-	214	3.391
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.404	208	1.612
Ensino Fundamental	-	4.613	5.842	1.082	11.537
Ensino Médio	-	3.102	-	282	3.384
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.507	169	1.676
Ensino Fundamental	-	4.256	6.066	1.099	11.421
Ensino Médio	-	3.285	-	315	3.600
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.662	157	1.819
Ensino Fundamental	-	3.735	6.446	1.045	11.226
Ensino Médio	-	3.082	-	289	3.371
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.805	122	1.927
Ensino Fundamental	-	3.652	6.440	877	10.969
Ensino Médio	-	3.328	-	238	3.566
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.925	148	2.073
Ensino Fundamental	-	3.328	6.494	992	10.814
Ensino Médio	-	3.267	-	267	3.534
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.903	142	2.045
Ensino Fundamental	-	3.314	6.573	927	10.814
Ensino Médio	-	3.406	-	280	3.686
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.820	133	1.953
Ensino Fundamental	-	3.004	6.572	937	10.513
Ensino Médio	-	3.497	-	305	3.802
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.778	196	1.974
Ensino Fundamental	-	2.708	6.742	1.044	10.494
Ensino Médio	-	3.096	-	326	3.422

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	13	42	-	55
Ensino Fundamental	-	197	106	-	303
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2001					
Pré-Escolar	-	21	28	-	49
Ensino Fundamental	-	205	106	-	311
Ensino Médio	-	44	-	-	44
2002					
Pré-Escolar	-	10	38	2	50
Ensino Fundamental	-	213	119	4	336
Ensino Médio	-	66	-	-	66
2003					
Pré-Escolar	-	4	38	13	55
Ensino Fundamental	-	211	125	4	340
Ensino Médio	-	62	-	-	62
2004					
Pré-Escolar	-	3	48	16	67
Ensino Fundamental	-	209	124	17	350
Ensino Médio	-	83	-	-	83
2005					
Pré-Escolar	-	-	64	25	89
Ensino Fundamental	-	183	134	-	317
Ensino Médio	-	76	-	-	76
2006					
Pré-Escolar	-	1	65	18	84
Ensino Fundamental	-	195	144	19	358
Ensino Médio	-	74	-	-	74
2007					
Pré-Escolar	-	-	64	14	78
Ensino Fundamental	-	148	163	21	332
Ensino Médio	-	65	-	-	65
2008					
Pré-Escolar	-	-	70	15	85
Ensino Fundamental	-	162	179	25	366
Ensino Médio	-	84	-	-	84
2009					
Pré-Escolar	-	-	64	15	79
Ensino Fundamental	-	157	197	29	383
Ensino Médio	-	71	-	-	71
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	167	205	42	414
Ensino Médio	-	97	-	10	107

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	65	17	81
Ensino Fundamental	-	173	210	42	408
Ensino Médio	-	97	-	10	107
2011					
Pré-Escolar	-	-	55	22	76
Ensino Fundamental	-	175	226	43	427
Ensino Médio	-	94	-	13	107
2012					
Pré-Escolar	-	-	66	24	89
Ensino Fundamental	-	185	233	74	473
Ensino Médio	-	103	-	13	116
2013					
Pré-Escolar	-	-	78	13	90
Ensino Fundamental	-	203	206	65	460
Ensino Médio	-	104	-	14	118
2014					
Pré-Escolar	-	-	73	10	80
Ensino Fundamental	-	197	231	65	472
Ensino Médio	-	105	-	24	129
2015					
Pré-Escolar	-	-	61	14	73
Ensino Fundamental	-	205	225	81	492
Ensino Médio	-	115	-	27	142
2016					
Pré-Escolar	-	-	64	12	74
Ensino Fundamental	-	171	223	81	462
Ensino Médio	-	120	-	37	156
2017					
Pré-Escolar	-	-	70	12	82
Ensino Fundamental	-	139	231	90	446
Ensino Médio	-	87	-	45	130
2018					
Pré-Escolar	-	-	71	12	83
Ensino Fundamental	-	151	233	65	441
Ensino Médio	-	103	-	31	130
2019					
Pré-Escolar	-	-	72	15	86
Ensino Fundamental	-	123	225	82	419
Ensino Médio	-	106	-	39	144
2020					
Pré-Escolar	-	-	74	14	88
Ensino Fundamental	-	126	243	82	437
Ensino Médio	-	110	-	43	152
2021					
Pré-Escolar	-	-	86	16	102
Ensino Fundamental	-	125	247	83	447
Ensino Médio	-	122	-	30	151
2022					
Pré-Escolar	-	-	85	15	99
Ensino Fundamental	-	122	256	74	447
Ensino Médio	-	125	-	29	153

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	50,9	71,4	-	-	57,6	-	-
Reprovação	-	13,4	16,2	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	35,7	12,4	-	-	39,8	-	-
2001								
Aprovação	-	66,8	72,0	-	-	72,4	-	-
Reprovação	-	21,1	18,8	-	-	7,6	-	-
Abandono	-	12,1	9,2	-	-	20,0	-	-
2002								
Aprovação	-	76,0	76,3	94,8	-	76,6	-	-
Reprovação	-	14,5	17,7	2,6	-	7,8	-	-
Abandono	-	9,5	6,0	2,6	-	15,6	-	-
2003								
Aprovação	-	72,3	75,0	87,8	-	65,6	-	-
Reprovação	-	15,9	18,4	6,1	-	8,5	-	-
Abandono	-	11,8	6,6	6,1	-	25,9	-	-
2004								
Aprovação	-	76,2	74,3	60,3	-	69,3	-	-
Reprovação	-	13,1	17,9	38,0	-	9,3	-	-
Abandono	-	10,7	7,8	1,7	-	21,4	-	-
2005								
Aprovação	-	74,9	72,9	94,7	-	62,5	-	-
Reprovação	-	15,4	19,4	4,3	-	8,7	-	-
Abandono	-	9,7	7,7	1,0	-	28,8	-	-
2007								
Aprovação	-	71,0	74,4	97,1	-	58,1	-	-
Reprovação	-	20,6	20,8	2,9	-	20,2	-	-
Abandono	-	8,4	4,8	-	-	21,7	-	-
2008								
Aprovação	-	77,5	78,2	84,6	-	55,6	-	-
Reprovação	-	15,8	16,6	5,8	-	15,7	-	-
Abandono	-	6,7	5,2	9,6	-	28,7	-	-
2009								
Aprovação	-	80,6	82,2	95,0	-	52,8	-	-
Reprovação	-	10,0	14,0	4,5	-	16,3	-	-
Abandono	-	9,4	3,8	0,5	-	30,9	-	-
2010								
Aprovação	-	75,0	84,7	96,7	-	56,6	-	84,7
Reprovação	-	15,7	11,9	2,4	-	16,0	-	15,3
Abandono	-	9,3	3,4	0,9	-	27,4	-	-
2011								
Aprovação	-	74,9	85,2	96,8	-	56,3	-	93,5
Reprovação	-	17,6	12,1	2,7	-	21,1	-	6,5
Abandono	-	7,5	2,7	0,5	-	22,6	-	-
2012								
Aprovação	-	76,8	86,8	98,1	-	60,7	-	92,4
Reprovação	-	14,4	11,1	1,9	-	16,1	-	7,0
Abandono	-	8,8	2,1	-	-	23,2	-	0,6
2013								
Aprovação	-	75,5	91,1	95,9	-	67,6	-	96,4
Reprovação	-	14,8	7,1	3,8	-	9,2	-	2,4
Abandono	-	9,7	1,8	0,3	-	23,2	-	1,2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	76,7	88,0	97,3	-	65,9	-	97,6
Reprovação	-	15,3	10,2	2,6	-	10,6	-	2,4
Abandono	-	8,0	1,8	0,1	-	23,5	-	-
2015								
Aprovação	-	79,3	94,6	96,1	-	67,6	-	93,5
Reprovação	-	10,6	5,4	3,5	-	8,0	-	6,5
Abandono	-	10,1	-	0,4	-	24,4	-	-
2016								
Aprovação	-	79,8	94,0	96,2	-	68,8	-	94,1
Reprovação	-	11,1	6,0	3,7	-	14,3	-	5,9
Abandono	-	9,1	-	0,1	-	16,9	-	-
2017								
Aprovação	-	84,4	98,0	97,1	-	68,6	-	93,3
Reprovação	-	8,5	2,0	2,7	-	17,0	-	6,7
Abandono	-	7,1	-	0,2	-	14,4	-	-
2018								
Aprovação	-	87,4	96,4	98,1	-	71,6	-	96,3
Reprovação	-	6,4	3,6	1,9	-	11,1	-	3,7
Abandono	-	6,2	-	-	-	17,3	-	-
2019								
Aprovação	-	94,7	98,2	97,0	-	88,2	-	95,7
Reprovação	-	5,0	1,8	2,7	-	10,7	-	4,3
Abandono	-	0,3	-	0,3	-	1,1	-	-
2020								
Aprovação	-	100	100	97,1	-	100	-	98,6
Reprovação	-	-	-	0,7	-	-	-	0,4
Abandono	-	-	-	2,2	-	-	-	1
2021								
Aprovação	-	91,6	100	99	-	75,6	-	98,9
Reprovação	-	5,3	-	0,8	-	15,4	-	1,1
Abandono	-	3,1	-	0,2	-	9	-	-
2022								
Aprovação	-	91,1	97,2	98,7	-	81,2	-	97,3
Reprovação	-	7,5	2,8	1,3	-	14,2	-	2,7
Abandono	-	1,4	-	-	-	4,6	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Indústria de Transformação	39	41	40	41	47	55	60	70	64	75	79
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	3	7	5	5	6	6	8	13	13	17	19
Comércio	64	72	81	76	89	98	121	146	152	174	193
Serviços	38	51	48	54	49	56	57	60	80	81	94
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Agropecuária	24	28	29	26	32	37	32	41	40	41	44
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	171	202	206	205	228	256	281	334	353	392	434

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	2	2	1	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	86	93	92	95	84	82	93	102
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	2
Construção Civil	19	24	20	18	17	11	14	18
Comércio	208	206	217	234	228	188	205	227
Serviços	114	123	117	114	127	126	116	131
Administração Pública	2	3	3	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	39	40	39	38	37	34	35	26
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	471	492	490	503	497	445	467	509

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	2
Indústria de Transformação	696	783	958	1.217	1.513	1.618	1.769	2.334	2.214	2.536	2.751
Serviços Indust. Utilidade Pública	8	2	2	2	3	5	6	5	9	11	9
Construção Civil	62	81	65	64	62	90	145	152	198	331	519
Comércio	394	549	728	774	924	951	1.023	1.376	1.274	1.339	1.707
Serviços	303	335	372	464	592	644	757	639	742	725	939
Administração Pública	855	628	1.028	1.131	1.232	1.102	1.089	1.512	1.536	435	2.147
Agropecuária	143	166	325	165	159	182	201	245	256	404	442
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.461	2.544	3.478	3.817	4.489	4.592	4.990	6.263	6.229	5.781	8.516

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	15	11	2	2	2	2	2	-
Indústria de Transformação	2.955	3.022	3.117	3.387	3.322	2.966	3.314	3.744
Serviços Indust Utilidade Pública	10	10	8	7	6	6	6	12
Construção Civil	302	329	320	366	295	503	417	620
Comércio	2.283	2.414	1.653	2.768	2.864	2.671	3.060	3.440
Serviços	1.268	1.565	1.529	1.195	1.389	1.512	1.303	1.484
Administração Pública	1.650	2.084	703	1.679	1.692	1.859	887	2.770
Agropecuária	259	411	417	378	410	387	398	199
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	8.742	9.846	7.749	9.782	9.980	9.906	9.387	12.269

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	49.141	26.755	41.882
População Economicamente Ativa – PEA	20.305	13.345	22.740
População Ocupada – POC	17.513	10.245	19.576
Taxa de Atividade	41,32	49,88	54,30
Taxa de Desocupação	13,75	23,15	7,55

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	10.245	-	19.576	-
Até 1	3.238	31,61	9.527	48,67
Mais de 1 a 2	3.475	33,92	6.698	34,22
Mais de 2 a 3	1.403	13,69	1.284	6,56
Mais de 3 a 5	1.105	10,79	797	4,07
Mais de 5 a 10	509	4,97	484	2,47
Mais de 10 a 20	134	1,31	144	0,74
Mais de 20	140	1,37	10	0,05
Sem rendimento ⁽²⁾	243	2,37	631	3,22

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Salário-mínimo utilizado: R\$ 151,00;

⁽²⁾ Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	10.245	-	19.576	-
Empregados	11.675	66,66	7.485	73,06	13.554	69,24
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	2.893	38,65	6.986	51,54
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	1.142	15,26	1.016	7,50
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	3.450	46,09	5.553	40,97
Empregadores	307	1,75	71	0,69	139	0,71
Conta própria	5.425	30,98	2.456	23,97	5.314	27,15
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	106	0,61	178	1,74	222	1,13
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	55	0,54	347	1,77

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e Pesca	13.749	78,51	924	9,02	1.534	7,84
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	2.249	12,84	1.264	12,34	1.739	8,88
Construção	1.972	11,26	1.279	12,48	2.395	12,23
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	1.455	14,20	4.508	23,03
Alojamento e alimentação	-	-	409	3,99	550	2,81
Transporte, armazenagem e comunicação	1.182	6,75	561	5,48	1.445	7,38
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	436	4,26	62	0,32
Administração pública, defesa e seguridade social	947	5,41	661	6,45	964	4,92
Educação	-	-	692	6,75	1.172	5,99
Saúde e serviços sociais	-	-	221	2,16	518	2,65
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	230	2,24	552	2,82
Serviços domésticos	-	-	1.781	17,38	2.282	11,66
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	332	3,24	1.018	5,20

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,427	0,576	0,531	0,711
IDH – M Longevidade	0,515	0,552	0,608	0,664
IDH – M Educação	0,555	0,563	0,641	0,875
IDH – M Renda	0,211	0,614	0,343	0,595

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,368	0,529	0,665
IDH – M Longevidade	0,592	0,691	0,798
IDH – M Educação	0,179	0,376	0,592
IDH – M Renda	0,47	0,571	0,623

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	66,18	139,32	26,47
2012	35,13	62,37	20,34
2013	44,55	79,99	7,13
2014	27,88	72,74	20,91
2015	63,10	118,80	20,46
2016	103,62	192,90	15,04
2017	106,57	224,80	24,59
2018	105,37	227,27	12,97
2019	43,04	95,29	22,32
2020	26,66	49,84	25,09
2021	35,50	71,62	23,16
2022	50,34	138,89	25,17

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	9.370	10.077	11.518	12.099	14.050	15.467	17.439	17.991
Feminino	9.199	10.240	11.883	12.713	14.752	14.818	17.802	18.255
Não Informou	12	12	8	7	7	7	7	7
TOTAL	18.581	20.329	23.409	24.819	28.809	30.292	35.248	36.253

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	20.058	19.688	21.851	22.810
Feminino	20.542	20.404	23.070	24.093
Não Informou	7	6	4	3
TOTAL	40.607	40.098	44.925	46.906

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	6.130	8.851.084
Comercial	568	3.744.701
Industrial	21	4.211.940
Outros	191	5.527.267
Total	6.910	22.334.992
2001		
Residencial	6.448	7.834.866
Comercial	619	3.405.304
Industrial	29	3.588.471
Outros	197	4.163.761
Total	7.293	18.992.402
2002		
Residencial	7.537	8.764.896
Comercial	707	3.928.289
Industrial	31	5.218.205
Outros	229	4.584.696
Total	8.504	22.496.086
2003		
Residencial	8.290	10.807.701
Comercial	722	4.402.964
Industrial	30	5.403.169
Outros	239	5.284.429
Total	9.281	25.898.263
2004		
Residencial	9.305	10.809.541
Comercial	31	5.607.110
Industrial	757	4.504.173
Outros	271	5.318.578
Total	10.364	26.239.402
2005		
Residencial	10.510	11.850.025
Industrial	30	11.012.850
Comercial	765	5.353.340
Outros	282	5.921.089
Total	11.587	34.137.304
2006		
Residencial	10.887	11.437.230
Comercial	818	5.406.860
Industrial	31	8.791.731
Outros	268	6.045.159
Total	12.004	31.680.980
2007		
Residencial	10.581	11.525.183
Comercial	853	5.729.381
Industrial	35	8.145.072
Outros	494	6.325.451
Total	11.963	31.725.087
2008		
Residencial	10.637	13.578.588
Comercial	857	5.929.410
Industrial	37	27.350.958
Outros	489	7.211.276
Total	12.020	54.070.232

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	10.507	13.284.178
Comercial	888	6.337.424
Industrial	37	26.839.059
Outros	466	7.523.384
Total	11.898	53.984.045
2010		
Residencial	11.377	15.858.974
Comercial	927	7.907.081
Industrial	41	32.050.711
Outros	475	8.117.094
Total	12.820	63.933.860
2011		
Residencial	12.188	15.518.833
Comercial	988	8.697.672
Industrial	46	34.924.353
Outros	470	8.456.965
Total	13.692	67.597.823
2012		
Residencial	12.882	15.399.555
Comercial	1.009	9.589.465
Industrial	52	24.101.934
Outros	477	8.649.191
Total	14.420	57.740.145
2013		
Residencial	13.496	17.424.662
Comercial	1.081	9.915.188
Industrial	70	25.636.997
Outros	481	10.513.659
Total	15.128	63.490.506
2014		
Residencial	16.610	25.427.586
Comercial	1.229	11.756.399
Industrial	56	55.669.138
Outros	488	11.688.866
Total	18.383	104.541.989
2015		
Residencial	17.251	26.061.924
Comercial	1.322	13.021.381
Industrial	61	55.146.375
Outros	562	12.916.565
Total	19.196	107.146.245
2016		
Residencial	18.949	30.166.991
Comercial	1.397	13.649.223
Industrial	72	47.704.622
Outros	570	14.297.858
Total	20.988	105.818.695
2017		
Residencial	20.996	30.802.721
Comercial	1.504	16.412.967
Industrial	69	49.613.373
Outros	729	13.054.648
Total	23.298	109.883.710

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	20.983	25.727.799
Comercial	1.477	16.470.514
Industrial	77	53.873.670
Outros	702	13.239.447
Total	23.239	109.311.430
2019		
Residencial	20.920	22.575.819
Comercial	1.437	15.901.426
Industrial	83	50.735.329
Outros	746	13.941.889
Total	23.186	103.154.463
2020		
Residencial	20.446	23.612.458
Comercial	1.367	17.557.396
Industrial	80	50.678.340
Outros	532	13.497.401
Total	22.425	105.345.595
2021		
Residencial	22.528	28.167.903
Comercial	1.408	19.414.190
Industrial	77	54.623.823
Outros	546	13.580.373
Total	24.559	115.786.288
2022		
Residencial	22.903	29.784.391
Comercial	1.429	27.996.722
Industrial	83	54.434.041
Outros	537	13.624.380
Total	24.952	125.839.534

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	277	351	430	562	650	736	859	1.064	1.232	1.511	1.831	2.199	2.457	3.032
Caminhão	89	127	139	160	210	248	286	323	345	375	442	466	578	767
Caminhão-Trator	5	9	13	13	32	35	47	67	79	74	84	96	114	186
Camionete	12	20	37	57	156	176	198	193	223	262	326	367	439	516
Camioneta	120	134	143	135	64	78	78	87	111	138	153	176	203	222
Ciclomotor	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	3	6	21	40
Micro-ônibus	9	9	6	9	10	10	11	14	24	24	32	44	41	49
Motocicleta	41	77	126	197	303	408	536	718	952	1.300	1.690	2.180	2.648	3.464
Motoneta	4	12	21	33	54	79	99	147	189	242	291	337	420	562
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	32	34	41	44	46	48	71	70	71	83	80	92	108	121
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	7	12	15	22	28	28	38	55	69	90	104	125	155	218
Semirreboque	2	4	7	18	38	60	75	101	98	106	128	148	197	282
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6	12	16	20
Utilitários	-	-	-	-	-	-	4	8	9	8	17	20	28	30
TOTAL	599	790	979	1.251	1.592	1.907	2.303	2.848	3.404	4.216	5.187	6.268	7.425	9.509

Fonte: DENATRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAL (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	3.172	3.447	3.709	3.923	4.183	4.587	4.985	5.301	5.440	5.642
Caminhão	850	988	1.011	1.015	1.023	1.099	1.132	1.191	1.236	1.321
Caminhão Trator	209	255	270	276	274	318	330	388	431	451
Caminhonete	564	641	685	721	792	882	948	1.019	1.083	1.179
Camioneta	196	211	221	235	243	253	267	292	307	330
Ciclomotor	40	51	59	68	67	68	70	71	72	79
Micro-ônibus	56	57	61	69	66	69	69	74	78	83
Motocicleta	3.692	4.210	4.644	4.955	5.358	5.805	6.289	6.734	7.293	7.908
Motoneta	596	690	745	783	841	931	1.044	1.161	1.312	1.522
Ônibus	115	133	139	164	176	181	184	191	193	204
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	227	256	285	315	335	361	402	438	488	526
Semirreboque	311	331	360	380	377	403	416	427	478	586
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	1	2	5	7
Triciclo	9	10	15	18	21	22	23	26	30	30
Utilitário	37	46	62	59	74	89	94	95	103	115
Outros	-	-	2	1	1	2	1	2	5	6
TOTAL	10.074	11.326	12.268	12.982	13.831	15.070	16.255	17.412	18.554	19.989

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	510	89	599
2001	645	145	790
2002	802	177	979
2003	1.012	239	1.251
2004	1.288	304	1.592
2005	1.564	343	1.907
2006	1.819	484	2.303
2007	2.266	582	2.848
2008	2.576	828	3.404
2009	2.998	1.218	4.216
2010	3.764	1.423	5.187
2011	4.397	1.871	6.268
2012	5.093	2.332	7.425
2013	6.050	3.459	9.509
2014	6.803	3.302	10.105
2015	7.342	4.042	11.384
2016	7.590	4.718	12.308
2017	7.857	5.160	13.017
2018	8.051	5.821	13.872
2019	8.833	6.272	15.105
2020	9.629	6.649	16.278
2021	9.465	7.963	17.428
2022	10.143	8.412	18.555

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	3.738	464	12,41
2010	4.221	592	14,03
2011	4.788	564	11,78
2012	5.362	651	12,14
2013	6.156	761	12,36

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	122.980	25.899	148.879
2003	134.159	28.020	162.179
2004	159.873	28.105	187.978
2005	194.745	32.739	227.484
2006	269.430	47.908	317.338
2007	379.085	90.164	469.248
2008	405.854	107.685	513.538
2009	395.560	97.099	492.659
2010	466.021	114.825	580.847
2011	531.263	136.581	667.844
2012	631.560	162.812	794.372
2013	719.474	202.275	921.749
2014	834.168	216.157	1.050.325
2015	973.888	228.169	1.202.057
2016	1.041.276	249.789	1.291.065
2017	1.126.849	267.174	1.394.023
2018	1.271.520	318.269	1.589.789
2019	1.245.577	312.986	1.558.563
2020	1.298.136	379.451	1.677.587
2021	1.519.764	466.965	1.986.729

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	8.048	20.546	94.385	122.980
2003	9.061	19.460	105.639	134.159
2004	9.833	27.070	122.969	159.873
2005	11.957	53.512	129.276	194.745
2006	9.375	131.622	128.433	269.430
2007	7.446	200.145	171.494	379.085
2008	7.809	219.720	178.325	405.854
2009	8.864	183.217	203.479	395.560
2010	7.816	231.197	227.009	466.021
2011	7.327	260.503	263.433	531.263
2012	10.556	286.299	334.705	631.560
2013	11.687	334.996	372.791	719.474
2014	5.240	361.626	467.302	834.168
2015	5.874	388.178	579.835	973.888
2016	5.943	391.443	643.891	1.041.276
2017	3.717	409.655	713.476	1.126.849
2018	3.631	451.782	816.107	1.271.520
2019	3.675	413.672	828.230	1.245.577
2020	4.382	437.163	856.592	1.298.136
2021	12.266	438.136	1.069.362	1.519.764

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	148.879	0,56	27°	3.871	26°
2003	162.179	0,54	33°	4.074	33°
2004	187.978	0,50	34°	4.384	37°
2005	227.484	0,56	26°	5.145	31°
2006	317.338	0,69	22°	6.933	19°
2007	469.248	0,91	16°	10.842	10°
2008	513.538	0,84	17°	11.258	10°
2009	492.659	0,80	19°	10.570	14°
2010	580.847	0,70	18°	11.243	16°
2011	667.844	0,68	19°	12.628	15°
2012	794.372	0,74	18°	14.688	14°
2013	921.749	0,76	18°	16.427	17°
2014	1.050.325	0,84	18°	18.301	15°
2015	1.202.057	0,92	18°	20.500	15°
2016	1.291.065	0,93	18°	21.577	17°
2017	1.394.023	0,90	17°	22.857	15°
2018	1.589.789	0,99	17°	25.771	12°
2019	1.558.563	0,87	18°	24.843	16°
2020	1.677.587	0,78	18°	26.308	20°
2021	1.986.729	0,76	20°	30.669	18°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	-	1	1	-	-	20	20	-	-	4	0	-
Arroz (em casca)	-	-	2	5	-	-	2	5	-	-	0	1
Cana de Açúcar	3	7	7	5	36	84	84	60	4	12	9	7
Feijão (em grão)	5	8	8	-	3	5	5	-	1	3	3	-
Mandioca	100	100	130	150	800	1.300	1.500	1.500	112	52	60	60
Melancia (mil frutos)	-	-	3	3	-	-	12	12	-	-	3	4
Milho (em grão)	2	2	3	4	2	2	3	4	0	0	0	1

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	2	-	-	-	40	-	-	-	20	-	-	-
Arroz (em casca)	5	-	-	-	5	-	-	-	1	-	-	-
Cana de Açúcar	5	-	-	-	60	-	-	-	9	-	-	-
Mandioca	25	-	-	-	250	-	-	-	10	-	-	-
Milho (em grão)	15	-	-	-	15	-	-	-	3	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Mandioca	-	-	8	-	-	-	140	-	-	-	21	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Mandioca	-	-	30	30	-	-	360	360	-	-	90	93

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	-	10	25	117	-	10	25	117	-	20	50	94
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	-	49	-	-	-	4	-	-	-	4	-	-
Café (em coco) ⁽¹⁾	2	-	5	5	2	-	5	5	1	-	5	5
Coco da Baía (M frutos)	-	93	93	93	-	670	670	670	-	167	167	168
Laranja	46	52	52	52	3.832	4.332	4.332	540	76	86	86	46
Limão	-	-	6	5	-	-	660	540	-	-	6	5
Mamão	30	30	30	30	1.050	1.050	1.050	1.050	210	210	210	105
Maracujá	-	2	2	3	-	90	90	88	-	27	15	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	117	-	-	-	1.170	-	-	-	304	-	-	-
Café (em grão) ⁽²⁾	5	-	-	-	5	-	-	-	5	-	-	-
Coco da Baía (M frutos)	93	-	-	-	670	-	-	-	168	-	-	-
Laranja	52	-	-	-	540	-	-	-	46	-	-	-
Limão	6	-	-	-	54	-	-	-	3	-	-	-
Mamão	30	-	-	-	450	-	-	-	90	-	-	-
Maracujá	3	-	-	-	11	-	-	-	3	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Limão	-	-	2	-	-	-	20	-	-	-	2	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Limão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Limão	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	-	150	150	-	1.000	1.050	-	2.300	2.520
Banana (cacho)	-	1	-	-	10	-	-	24	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	150	150	150	540	540	540	675	961	1.242
Banana (cacho)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	150	-	-	540	-	-	2.430	-	-
Banana (cacho)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	4.800	4.640	4.732	4.855	5.100	5.543	4.950	2.947
Suínos	16.486	5.656	5.996	6.455	6.480	6.777	6.958	5.582
Bubalinos	300	150	45	49	55	62	75	65
Equinos	420	420	390	413	450	453	385	375
Asinino	35	35	15	17	20	23	19	21
Muare	54	54	25	28	35	37	54	52
Ovinos	550	450	405	475	250	256	75	48
Caprinos	290	290	203	226	148	152	86	91
Coelhos	20	15	100	113	-	-	-	-
Galinhas	171.420	178.380	189.082	193.682	213.410	216.354	225.408	214.197
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	448.850	480.820	517.362	535.849	536.960	625.197	646.802	716.224
Codornas	1	-	972	993	1.100	1.254	1.385	1.524
Vacas Ordenhadas	840	840	890	1.050	1.100	1.165	584	416

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	2.758	2.800	2.036	2.100	2.400	2.775	2.417	3.188
Suínos	5.640	5.850	6.208	6.700	7.320	6.716	9.698	10.292
Bubalinos	70	75	-	-	-	-	-	-
Equinos	380	390	410	460	440	38	81	81
Asinino	25	30	31	42	40	-	-	-
Muare	55	60	65	35	30	3	9	8
Ovinos	60	70	497	540	560	62	34	14
Caprinos	100	110	747	820	840	39	98	63
Galinhas	250.000	160.000	64.000	68.000	69.000	68.581	70.582	65.402
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	800.000	850.000	763.000	780.000	796.000	801.650	802.455	854.385
Codornas	1.600	1.700	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	380	400	240	250	240	95	86	98

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	3.820	2.697	2.801	2.973	2.560	2.333	2.369	1.825
Equino	129	165	209	188	28	239	250	207
Bubalino	5	26	-	-	-	6	5	5
Suíno - Total	2.023	3.674	3.759	105	85	97	90	3.291
Suíno - Matrizes de Suínos	100	150	170	65	-	12	13	437
Caprino	59	50	50	-	-	30	29	53
Ovino	12	55	-	15	-	122	127	97
Galináceos - Total	980.630	254.000	350.534	650.000	210.000	221.500	224.700	250.000
Galináceos - galinhas	74.500	63.000	90.000	25.000	24.000	24.300	25.000	28.500
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	-	-	-	235	70	75	77	64

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	2.046	2.064						
Equino	190	157						
Bubalino	6	21						
Suíno - Total	1.300	514						
Suíno - Matrizes de Suínos	350	135						
Caprino	49	16						
Ovino	203	198						
Galináceos - Total	1.939.080	1.650.000						
Galináceos - galinhas	5.000	4.700						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	22	20						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	605	605	627	741	776	242	242	376	667	388
Ovos Galinha (mil dz)	131	1.641	1.465	1.630	1.633	105	1.313	1.319	2.934	1.959
Ovos Codorna (mil dz)	1	-	-	22	24	0	-	-	17	29
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	200	-	-	-	-	2

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	836	315	218	205	220	502	158	142	144	88
Ovos Galinha (mil dz)	1.654	1.795	1.705	1.988	1.280	3.970	3.232	3.581	4.373	2.048
Ovos Codorna (mil dz)	26.	28	31	32	34	21	33	41	67	54
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	200	250	-	-	-	2	3

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	130	132	173	262	237	177	58	66	130	209	166	151
Ovos Galinha (mil dz)	525	530	863	837	854	785	1.155	1.272	2.329	2.510	2.050	4.317
Mel de Abelha (kg)	300	350	400	422	454	1.450	3	4	5	5	5	20

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	217	481	470	442	195	481	517	508
Mel abelha(kg)	1.600	2.100	2.300	2.208	24	38	41	41
Ovos Galinha (mil dz)	855	721	1.029	257	3.848	1.585	2.882	746

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	133	143	145	117	133	157	166	189
Ovos de Galinha (mil dz.)	210	210	212	225	671	599	615	787
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	1.900	1.558	1.510	1.720	36	47	29	32

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	18	16			32	30		
Ovos de Galinha (mil dz.)	35	36			119	124		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	1.900	2.000			38	41		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRAÇÃO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	46	62	60	21	26	15	25	30	8	26
Palmito	36	10	9	5	1	7	2	3	2	1
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	158	196	106	78	82	48	59	37	31	37
Lenha (m³)	42.624	52.940	16.320	8.730	9.418	128	159	82	48	94
Madeira em Tora (m³)	8.000	-	-	-	-	176	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	28	28	24	40	48	33	33	11	22	48
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	87	87	82	90	80	45	45	53	59	56
Lenha (m³)	8.416	8.416	5.486	6.000	5.000	59	59	47	60	65

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	54	62	72	60	65	68	59	74	94	75	120	129
Palmito	-	-	2	3	2	2	-	-	2	2	2	2
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	86	90	108	62	58	55	69	90	108	62	61	61
Lenha (m³)	6.000	5.000	6.000	4.000	3.000	2.000	81	70	90	64	50	34

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	70	80	60	50	98	376	120	179
Palmito	2	2	1	-	2	2	2	-
MADEIRAS								
Lenha (m³)	1.200	1.020	400	-	20	18	7	-
Madeira tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	45	46	46	48	131	110	113	111
Palmito (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRAS								
Lenha (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira em tora (m³)	-	31.342	31.264	68.834	-	5.642	5.471	17.330

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	49	50			135	154		
Palmito (t)								
MADEIRAS								
Lenha (m³)								
Madeira em tora (m³)	22.746	5.833			4.117	1.225		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	7.387.914,68	9.270.915,80	13.069.512,48	12.457.299,11	-
Receita Tributária	173.484,05	244.524,19	407.152,49	448.516,58	-
Impostos	134.115,08	192.514,26	359.737,31	392.511,56	-
<i>IPTU</i>	43.245,86	93.842,53	83.743,84	115.763,47	-
<i>ISS</i>	71.541,68	84.928,22	211.383,46	196.728,22	-
<i>ITBI</i>	19.327,54	13.743,51	18.548,46	29.057,66	-
<i>IRRF</i>	-	-	46.061,55	50.962,21	-
Taxas	39.368,97	52.009,93	47.415,18	56.005,02	-
Outras Receitas Próprias	68.770	96.749	230.026,26	274.036,65	-
Receitas Transferidas	7.145.660,69	8.929.642,68	12.432.333,73	11.734.745,88	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	19.134.113,61	22.428.681,78	25.102.200,08	33.781.704,20	38.940.800,72	46.811.326,08
Receita Tributária	931.258,24	1.132.020,09	1.215.406,38	2.495.441,69	1.661.619,16	3.193.158,27
Impostos	837.052,40	1.025.958,89	1.096.146,18	2.263.246,95	1.480.253,00	2.815.195,91
<i>IPTU</i>	145.466,73	156.609,32	145.321,10	182.263,99	228.781,09	368.267,25
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	517.739,39	677.401,82	769.613,75	1.830.676,31	998.178,01	2.149.919,51
<i>ITBI</i>	28.721,91	43.302,56	46.843,11	60.799,21	79.065,89	84.853,66
<i>IRRF</i>	145.124,37	148.645,19	134.368,22	189.507,44	174.228,01	212.155,49
Taxas	94.205,84	106.061,20	119.260,20	232.194,74	181.366,16	377.962,36
Outras Receitas Próprias	75.706,16	106.894,82	32.286,01	23.795,72	61.503,77	55.533,78
Receitas Transferidas	17.448.252,86	20.532.884,57	23.105.306,87	30.520.952,16	36.415.779,60	42.530.828,95

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	57.676.574,00	70.303.739,44	76.538.838,92	97.415.767,41	101.786.941,45
Receita Tributária	4.056.127,05	3.623.587,12	8.435.283,29	12.126.609,60	8.309.502,41
Impostos	3.810.318,45	3.564.674,76	8.201.794,51	11.762.835,83	7.177.602,41
<i>IPTU</i>	611.468,61	25.712,35	1.258.635,57	1.791.485,20	984.155,92
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.774.737,51	2.768.925,43	5.768.333,17	5.404.258,56	4.152.173,02
<i>ITBI</i>	189.661,15	15.235,56	434.394,86	2.740.410,94	362.914,32
<i>IRRF</i>	234.451,18	754.801,42	740.430,91	1.826.681,13	1.678.359,15
Taxas	245.808,60	58.912,36	233.488,78	363.773,77	1.131.900,00
Outras Receitas Próprias	100.488,86	147.603,90	61.643,97	153.884,37	357.741,03
Receitas Transferidas	52.516.276,26	66.364.344,42	67.559.608,60	83.952.643,38	89.309.340,15

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2021

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	114.374.348	124.753.866	131.722.627	150.676.331	171.130.516
Receita Tributária	7.984.159	18.503.888	12.520.668	15.444.055	17.410.194
Impostos	6.848.182	10.315.649	11.107.479	13.245.891	15.416.424
<i>IPTU</i>	293.874	3.370.618	2.397.768	1.298.572	1.080.511
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	3.993.875	4.216.595	5.737.480	8.012.637	9.405.068
<i>ITBI</i>	264.626	181.421	143.770	159.526	137.688
<i>IRRF</i>	2.295.807	2.547.015	2.972.011	3.775.155	4.793.157
Taxas	1.135.977	8.188.239	1.413.188	1.133.442	1.547.760
Outras Receitas Próprias	691.514	-	23.758	-	-
Receitas Transferidas	101.162.446	104.750.442	117.613.992	131.155.536	151.909.633

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	185.426.151	236.003.514			
Receita Tributária	19.323.635	29.763.452			
Impostos	10.154.546	19.378.092			
<i>IPTU</i>	1.404.814	1.672.064			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	6.814.208	11.963.897			
<i>ITBI</i>	913.991	593.117			
<i>IRRF</i>	1.021.532	5.149.014			
Taxas	7.608.858	10.385.360			
Outras Receitas Próprias	9.909	2.119.695			
Receitas Transferidas	163.805.712	193.930.298			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	1.340.660,52	2.870.904,56	152.727,00	302.754,00	4.694.126,34
1998	1.370.347,36	3.498.207,51	141.005,79	761.478,00	5.813.761,54
1999	1.354.168,28	3.884.261,46	117.303,75	882.213,41	6.284.664,14
2000	780.623,00	3.207.579,00	59.754,00	1.225.579,00	5.320.126,00
2001	1.052.840,62	3.737.311,98	70.981,95	1.138.079,91	6.059.666,24
2002	1.425.099,80	4.568.685,95	74.700,20	1.412.251,25	7.568.747,69
2003	1.587.347,58	4.808.448,70	55.781,15	1.656.370,92	8.206.164,75
2004	1.945.830,09	5.156.202,88	64.960,54	1.738.623,12	9.053.480,11
2005	2.606.725,62	6.211.102,33	83.017,52	2.502.300,19	11.624.358,48
2006	2.869.117,98	7.275.210,74	102.085,38	2.811.770,52	13.334.813,45
2007	3.362.154,81	8.185.355,83	123.721,61	4.303.538,05	16.277.610,91
2008	5.737.752,78	9.717.151,64	192.040,80	6.628.985,10	23.199.969,84
2009	6.441.986,49	10.047.034,33	184.667,36	8.198.076,55	25.997.486,04
2010	8.119.566,21	10.717.189,79	314.566,38	9.773.909,16	30.215.101,73

Fonte: STN/ STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da SEFA

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	8.228.571,09	280.840,94	623.544,14	2.057.142,77	155.886,02	11.345.984,96
2012	10.485.784,55	400.005,68	765.786,76	2.621.446,14	191.446,78	14.464.469,91
2013	12.989.227,24	445.309,79	919.784,19	3.247.311,50	229.946,18	17.831.578,90
2014	15.769.764,92	493.296,84	1.202.707,29	3.942.441,22	300.518,49	21.708.728,76
2015	17.915.474,65	547.807,47	1.427.639,76	4.478.868,67	356.910,01	24.726.700,56
2016	20.365.613,49	453.430,34	1.463.407,07	5.091.403,37	365.851,94	27.739.706,21
2017	21.741.803,82	529.959,43	1.577.601,48	5.435.450,95	394.400,40	29.679.216,08
2018	21.835.160,69	660.630,13	1.607.602,50	5.458.790,17	401.900,77	29.964.084,26
2019	25.622.360,78	719.889,65	1.793.294,34	6.405.592,76	448.323,63	34.989.461,16
2020	29.899.568,13	727.377,12	1.994.054,86	7.474.892,04	498.513,81	40.594.405,96
2021	35.380.960,92	1.239.458,11	2.344.886,33	8.845.240,23	586.221,67	48.396.767,26
2022	36.294.658,97	1.169.102,93	3.125.844,40	9.073.664,74	712.522,88	50.375.793,92
2023	29.950.575,88	674.133,79	3.758.476,85	7.487.643,97	939.619,42	42.810.449,91

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	2.724.250	219.511	359.485	144.861	380.745
1995	2	2.308.098	307.887	629.797	537.869	517.272
1996	2	2.873.956	73.035	379.234	788.443	636.709
1997	2	3.110.645	530.334	1.169.989	250.832	695.283
1998	2	2.232.148	422.686	1.324.809	204.040	739.310
1999	2	1.755.423	419.334	932.132	1.798.109	1.988.419
2000	2	3.086.298	332.227	1.895.771	1.071.838	2.422.572
2001	2	4.679.866	484.769	1.828.604	592.654	2.530.420
2002	2	2.633.527	491.891	2.227.271	1.740.367	3.203.488
2003	2	3.737.262	675.756	3.181.638	1.443.896	3.672.134
2004	2	5.312.654	413.990	4.052.746	942.724	4.154.082
2005	2	6.307.915	1.421.607	7.571.620	2.449.160	4.876.046
2006	2	8.682.188	1.732.368	7.370.788	402.372	4.888.920
2007	2	8.562.735	2.049.794	10.992.975	5.995.544	6.152.947

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	124,44	0,05	40,50	8,10	5
2011	124,44	-	40,50	8,10	1
2012	124,44	-	40,50	8,10	1
2013	124,60	0,16	40,30	8,10	4
2014	124,60	-	40,30	8,10	1
2015	124,71	0,11	40,20	8,10	1
2016	124,71	-	40,20	8,10	9
2017	124,92	0,21	40,00	8,10	4
2018	125,17	0,25	39,70	8,10	-
2019	125,23	0,06	39,70	8,10	1
2020	125,54	0,31	39,40	8,10	1
2021	125,68	0,14	39,20	8,10	-
2022	126,03	0,35	38,90	8,10	1

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	188,10	163,36	86,85	91,98	56,31
2019	188,10	163,36	86,85	92,72	56,76
2020	188,10	148,01	78,69	93,38	63,09
2021	188,10	148,01	78,69	97,56	65,91
2022	187,82	148,01	78,80	60,71	42,19
2023*	187,82	148,01	78,80	148,01	45,36

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – **Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.**

Valor da Produção – **É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.**

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br